



Associação
de Solidariedade Social, Cultura, Desporto e Arte
dos Balurcos

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024

Assoc. Solid. Social Cult. Desp. Arte Balurcos

Contribuinte: 504759213

Moeda: EUR

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024

Rubricas	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	817 755,70	785 680,99
Investimentos financeiros	10	6 365,22	6 365,22
Subtotal		824 120,92	792 046,21
Activo corrente			
Inventários	7	1 615,99	2 157,83
Créditos a receber	10	5 862,11	7 972,03
Estado e outros entes públicos	13	3 874,22	3 490,38
Diferimentos	13	6 332,18	6 023,92
Outros ativos correntes	10	611,16	245,02
Caixa e depósitos bancários	10	22 952,51	72 085,68
Subtotal		41 248,17	91 974,86
Total do ativo		865 369,09	884 021,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10	28 380,25	63 464,73
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	9	482 319,82	413 421,98
Subtotal		510 700,07	476 886,71
Resultado líquido do período	10	-74 497,23	-35 084,48
Total do capital próprio		436 202,84	441 802,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	257 136,53	331 938,08
Subtotal		257 136,53	331 938,08
Passivo corrente			
Fornecedores	10	67 164,26	26 099,39
Estado e outros entes publicos	10	18 598,86	26 595,04
Financiamentos obtidos	6	8 000,00	0,00
Diferimentos	10	653,16	72,00
Outros passivos correntes	10	77 613,44	57 514,33
Subtotal		172 029,72	110 280,76
Total do Passivo		429 166,25	442 218,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		865 369,09	884 021,07

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Assoc. Solid. Social Cult. Desp. Arte Balurcos

Moeda: EUR

Contribuinte: 504759213

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2024
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	590 557,46	560 409,08
Subsídios, doações e legados à exploração	9	119 168,68	112 210,03
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-18 370,91	-17 809,36
Fornecimentos e serviços externos	13	-181 100,59	-193 381,10
Gastos com o pessoal	11	-526 728,16	-446 078,22
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	64 396,73	64 321,86
Outros gastos	13	-1 481,87	-1 944,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46 441,34	77 727,88
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-98 607,60	-84 672,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-52 166,26	-6 944,60
Juros e rendimentos similares obtidos	13	10,50	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	-22 341,47	-28 139,88
Resultado antes de impostos		-74 497,23	-35 084,48
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	9	-74 497,23	-35 084,48

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais	10		
Recebimentos de clientes e utentes		385 195,58	348 384,80
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-141 641,39	-163 837,11
Pagamentos ao pessoal		-365 766,37	-302 438,13
Caixa geradas pelas operações		-122 212,18	-117 890,44
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	34,91
Outros recebimentos/pagamentos		-165 541,88	-125 802,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-287 754,06	-243 657,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento	10		
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 134,42	-566,62
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-600,33
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	628,38
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		10,50	16,24
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-2 123,92	-522,33
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	10		
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		44 000,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		6 318,68	2 895,03
Outras operações de financiamento		323 937,60	309 640,27
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-110 801,55	-68 853,13
Juros e gastos similares		-22 709,92	-29 855,74
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		240 744,81	213 826,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-49 133,17	-30 353,62
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		72 085,68	102 439,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22 952,51	72 085,68



Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024

NOTA 1. Identificação da Entidade

- 1.1. Designação: Associação de Solidariedade Social, Cultura, Desporto e Arte dos Balurcos
- 1.2. Sede: Ex-Escola Primária de Balurcos, em Cerro de Balurcos, união de freguesias de Alcoutim e Pereiro, concelho de Alcoutim
- 1.3. Estabelecimento: Lar e Centro de Dia Maria Ribeiro Vicente, em Balurcos de Baixo, união de freguesias de Alcoutim e Pereiro, concelho de Alcoutim.
- 1.4. Natureza da Atividade: A Associação assume-se na sua forma jurídica como uma instituição de direito privado, reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Tem como principal objeto a assistência à terceira idade na valência de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Para além disso, desenvolve, ainda, atividades nas áreas culturais, desportivas, recreativas e artes com vista à promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades.
- 1.5. NIPC 504 759 213
- 1.6. CAE Principal 87301 Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
CAE Secundária 94991 Associações culturais e recreativas

NOTA 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – De acordo com o esclarecimento da Comissão de Normalização Contabilística de 04 de setembro de 2024, foi necessário efetuar alterações na forma de contabilização do acordos de cooperação típicos do Instituto da Segurança Social, desta forma os valores constantes nas demonstrações financeira referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022 foram reclassificados para efeitos comparativos com o corrente, sendo assim comparáveis com as quantias de período findo em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo histórico e nos seguintes pressupostos: continuidade, regime do acréscimo, consistência na apresentação, materialização e agregação, não compensação e informação comparável.

b) Outras políticas contabilísticas: não aplicável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê qualquer alteração relacionada com a atividade que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações voluntárias em políticas contabilísticas;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas;

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: foram efetuadas correções de rendimentos no montante de 198,00€ relativamente ao recebimento de quotas de anos anteriores. No que respeita a gastos, foi contabilizado o montante de 203,36€ na conta 6681 referente à devolução de valores ao IEFP.

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL: a transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL não afetou a posição financeira da entidade. Não foram necessários ajustamentos, apenas foram reclassificadas as rubricas do balanço de acordo com o código de contas previsto na NCRF-ESNL.

NOTA 4. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em anualmente durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	20 anos
Equipamento básico	-	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	-	4 anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	7 a 12 anos

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	4 016,00	-	-	-	4 016,00	-	-	-	4 016,00
Edifícios e outras construções	1 758 053,66	-	-	-	1 758 053,66	-	-	-	1 758 053,66
Equipamento básico	243 245,99	89,99	-	-	243 335,98	1 934,87	-	-	245 270,85
Equipamento de transporte	8 900,00	-	-	-	8 900,00	-	-	-	8 900,00
Equipamento administrativo	19 809,81	-	-	-	19 809,81	-	-	-	19 809,81
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	9 159,80	476,63	-	-	9 636,43	128 747,44	-	-	138 383,87
	2 043 185,26	566,62	-	-	2 043 751,88	130 682,31	-	-	2 174 434,19

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	921 918,62	81 653,46	-	-	1 003 572,08	81 653,46	-	-	1 085 225,54
Equipamento básico	222 768,49	2 821,82	-	-	225 590,31	3 130,24	-	-	228 720,55
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	19 551,50	129,14	-	-	19 680,64	129,17	-	-	19 809,81
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	9 159,80	68,06	-	-	9 227,86	13 694,73	-	-	22 922,59
	1 173 398,41	84 672,48	-	-	1 258 070,89	98 607,60	-	-	1 356 678,49

Nota 5. Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada para cada um deles. Os ativos intangíveis existentes na Entidade estão totalmente amortizados.

NOTA 6. Custo de empréstimo obtidos

A Instituição candidatou-se ao Programa Operacional do Potencial Humano (adiante designado por POPH), na sua medida 8.6.12 Programa ao Investimento em Respostas Integradas de Apoio Social, a qual foi aprovada para a construção do edifício destinado a desenvolvimento das valências de ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia. Por não dispor de recursos financeiros suficientes para fazer face a um investimento desta magnitude, foi necessário recorrer ao financiamento bancário para suportar o investimento não participado pelo referido programa. A entidade bancária parceira do projeto é a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio. A quantia solicitada foi de 947.050,00€ por um período adequado à estrutura do investimento. Não existem situações de incumprimento e o custo do empréstimo obtido é reconhecidos como gasto do período em que é incorrido.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

No decorrer do ano de 2024 a Instituição contratou uma conta corrente caucionada com limite de 40.000,00€ para colmatar eventuais faltas de tesouraria a curto prazo. No final do corrente ano o saldo utilizado era de 8.000,00€ e não existem se verificam de incumprimento.

NOTA 7. Inventários

Os inventários são mensurados ao custo, ou se inferior, pelo valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O sistema de inventário que é utilizado para apuramento dos stocks em armazém e dos resultados apurados é o inventário intermitente ou periodico, uma vez que só são determináveis os stocks através de inventariações diretas dos valores em armazém. Pois só através de uma contagem física para conhecimento dos produtos em armazém é que se consegue identificar os valores dos mesmos.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade é o FIFO, em que os custos dos materiais vendidos e consumidos são valorizados pelos preços de aquisição mais antigos, sendo que conseqüentemente, as existências em armazém são valorizadas aos preços mais recentes.

Em 31/12/2023 e em 31/12/2024, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Inventários							
	Inventário em 01/01/2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2024
Matérias primas e consumíveis	-	78,80			171,89		-
Produtos e trabalhos em curso	-						-
Produtos acabados	-						-
Mercadorias	-						-
Materiais de consumo	2 442,71	17 445,68		2 157,83	17 657,18		1 615,99
	<u>2 442,71</u>	<u>17 524,48</u>	-	<u>2 157,83</u>	<u>17 829,07</u>	-	<u>1 615,99</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<u>17 809,36</u>			<u>18 370,91</u>

NOTA 8. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e os gastos foram registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de diferimentos.

O réditto reconhecido pela Entidade em 31/12/2023 e em 31/12/2024 é detalhado conforme se segue:

	2023	2024
Prestação de Serviços		
ERPI	332 458,04 €	357 015,33 €
Quotizações	396,00 €	354,00 €
Outros serviços	14 950,79 €	17 418,75 €
Acordos de Cooperação		
ERPI	212 604,25 €	215 769,38 €
Total	560 409,08 €	590 557,46 €

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

NOTA 9. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar défices de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração de resultados.

	Subsídios							
	Balanco				Demonstração de resultados			
	Capital próprio		Diferimentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Subsídios relacionados com ativos	413 421,98	367 199,05	46 222,93	46 222,93	46 222,93	46 222,93	-	-
Construção de Lar e Centro de Dia	412 128,06	366 336,05	45 792,01	45 792,01	45 792,01	45 792,01	-	-
Equipamento Lar e Centro de Dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Material Geriátrico Município de Alcoutim	650,64	433,89	216,75	216,75	216,75	216,75	-	-
Material Geriátrico IPDJ I.P.	643,28	429,11	214,17	214,17	214,17	214,17	-	-
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	112 210,03	119 168,68
Município de Alcoutim	-	-	-	-	-	-	108 700,00	112 750,00
IEFP	-	-	-	-	-	-	-	-
IAPMEI	-	-	-	-	-	-	-	-
UFAP	-	-	-	-	-	-	500,00	-
Donativos	-	-	-	-	-	-	-	-
							3 010,03	6 418,68
	413 421,98	367 199,05	46 222,93	46 222,93	46 222,93	46 222,93	112 210,03	119 168,68

NOTA 10. Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

A Entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

	2023			2024		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
Ativos financeiros	83 793,11	-	83 793,11	33 300,00	-	33 300,00
Caixa	78,99	-	78,99	87,66	-	87,66
Depósitos à ordem	19 991,48	-	19 991,48	14 864,85	-	14 864,85
Depósitos a prazo	52 015,21	-	52 015,21	8 000,00	-	8 000,00
Utensils	7 972,03	-	7 972,03	5 862,11	-	5 862,11
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outros ativos correntes	245,02	-	245,02	611,16	-	611,16
Estado	3 490,38	-	3 490,38	3 874,22	-	3 874,22
Passivos financeiros	110 208,76	-	110 208,76	171 376,56	-	171 376,56
Fornecedores	26 099,39	-	26 099,39	67 164,26	-	67 164,26
Financiamentos obtidos	-	-	-	8 000,00	-	8 000,00
Outros passivos correntes	57 514,33	-	57 514,33	77 613,44	-	77 613,44
Estado	26 595,04	-	26 595,04	18 598,86	-	18 598,86

Associação de Solid. Social Cult. Desp. Arte dos Balurcos

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a empresa apresentou os seguintes movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais:

Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2023	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2024
Fundo Social				-			-
Excedentes técnico				-			-
Outros instrumentos de capital próprio				-			-
Prémios de emissão				-			-
Reservas legais				-			-
Outras reservas				-			-
Resultados transitados	94 578,01		(31 113,28)	63 464,73		(35 084,48)	28 380,25
Ajustamentos em ativos financeiros				-			-
Excedentes de revalorização				-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	459 644,91		(46 222,93)	413 421,98	128 747,44	(59 849,60)	482 319,82
Resultado líquido do período	(31 113,28)			(35 084,48)			(74 497,23)
	523 109,64	-	(77 336,21)	441 802,23	128 747,44	(94 934,08)	436 202,84

NOTA 11. Benefício dos empregados

Em 31/12/2024, o número de pessoas ao serviço da entidade era de 29 funcionários integrados na valência de ERPI. Os órgãos sociais são 11, os quais não são remunerados. Não existem compromissos existentes em matéria de pensões.

Gastos com o Pessoal

	2023	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	367 590,45	432 599,99
Indemnizações	0,00	1 329,60
Encargos sobre Remunerações	72 504,20	86 046,87
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	5 983,57	6 751,70
Outros gastos com Pessoal	0,00	0,00
	446 078,22	526 728,16

NOTA 12. Acontecimentos após a data do balanço

Sendo conhecido à data de aprovação de contas da situação das guerras vividas na Ucrânia e na Faixa de Gaza, que afeta o mundo desde os primeiros meses do ano de 2022, será necessário expor o seguinte:

- Terão efeitos diretos e indiretos nos resultados da atividade da Entidade, uma vez que têm como consequências o aumento significativo e generalizado de preços;
- A oferta e disponibilização de produtos necessários à atividade têm maior dificuldade de serem transportados até ao nosso concelho e por vezes a preços superiores;
- Aumento significativo dos gastos com alimentação e produtos de limpeza.

Não existem outros acontecimentos a relatar após a data do balanço.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

NOTA 13. Outras Divulgações

13.1- A conta 24 Estado e outros entes públicos apresenta um saldo credor de 14.724,64€, com a seguinte discriminação:

24211 Retenção trab. dependente	1.428,00€ SC
24221 Retenção trab. independente	5,00€ SD
2438 IVA Reemb. Pedidos	3.869,22€ SD
2451 Segurança Social	17.170,86€ SC

13.2- No que respeita aos financiamentos obtidos, a Entidade tem em curso um empréstimo a MLP com um saldo credor a 31/12/2024 de 257.136,53€ e um valor utilizado de 8.000,00€ referente à conta corrente caucionada.

13.3 – O saldo de 60.314,28€ da conta 2722 Credores por acréscimo de gastos diz respeito à imputação ao exercício de 2024 dos gastos com férias e subsídio de férias dos funcionários a pagar em 2025 e à imputação dos Fornecimentos e Serviços Externos referentes a 2024 que apenas serão liquidados em 2025.

13.4- A conta 281 reflete o diferimento de gastos dos diversos seguros e do aluguer da máquina fotocopiadora no valor total de 6.332,18€ e a conta 282 apresenta o montante de 653,16€ referente ao recebimento antecipado de quotas e ao reconhecimento de valores a receber do IEFP.

13.5 – Relativamente aos valores constantes na conta 62 Fornecimentos e serviços externos, estes estão repartidos da seguinte forma:

Designação	2024
Exploração de refeitório	56 285,58 €
Trabalhos Especializados	21 232,95 €
Honorários	26 975,21 €
Conservação e Reparação	6 572,74 €
Serviços Bancários	371,95 €
Ferramentas Utens Desg Rápido	416,82 €
Material de Escritório	1 101,88 €
Artigos para oferta	372,44 €
Material Didático	236,29 €
Vestuário e fardamento	925,55 €
Outros	37,49 €
Eletricidade	28 616,63 €
Gasóleo	285,01 €
Gás	11 387,46 €
Água	8 775,25 €
Deslocações e Estadas	19,26 €
Rendas e Alugueres	368,90 €
Comunicação	2 428,32 €
Seguros	4 001,22 €
Limpeza, Higiene e Conforto	10 689,64 €
Total	181 100,59 €

Associação de Solid. Social Cult. Desp. Arte dos Balurcos

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

13.6- O saldo da conta 68 Outros gastos é de 1.481,87€, distribuído da seguinte forma:

Impostos	1.185,74€
Correção de exerc. ant. - IEFP	203,36€
Outros não especificados	92,77€

13.7- O saldo da rubrica Outros rendimentos é de 64.396,73€, apresentando a seguinte distribuição:

Imputação de Subsídios ao Inv	46.222,93€
Doações de Ativos Fixos	13.626,67€
Correção exerc. ant. - Quotas	198,00€
Outros Rendimentos	4.349,13€

13.8- Informa-se, ainda, que a entidade à data de encerramento das contas do período 2024 tem a sua situação "regularizada" perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social

Balurcos, 22 de março de 2025

A Direção

Maria Rita Branco
[Assinatura]
[Assinatura]
Luís Carlos de Sousa Carneiro

O Contabilista Certificado

Luís Dias
cc 82069



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Adriana'.

Relatório de Gestão

1. Enquadramento institucional

A Associação de Solidariedade Social, Cultura, Desporto e Arte dos Balurcos, (adiante designada por Associação), é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, com sede na Ex-Escola Primária de Balurcos, união de freguesias Alcoutim e Pereiro, concelho de Alcoutim, que tem como objetivos:

- Principais – a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Secundários – desenvolver atividades nas áreas cultural, desportiva, recreativa e artística, com vista à promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade.

2. Atividades

No ano de 2024, a Associação desenvolveu um conjunto de atividades com vista a atingir o objetivo principal, inscrito nos seus estatutos, ou seja, o desenvolvimento da valência de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (adiante designada por ERPI).

A infraestrutura tem uma capacidade para acolher 35 utentes, tendo esta valência acordo de cooperação celebrado com Instituto de Segurança Social para 28 utentes.

Ao longo do ano, foi desenvolvido um conjunto de atividades que estavam previstas no Plano de Atividades. Para além disso, foi necessário continuar a prestar o devido apoio aos utentes de forma a promover o seu bem-estar físico, mental, social e pessoal, objetivando a melhoria da sua qualidade de vida.

Os utentes continuaram a realizar as atividades previstas, já com a possibilidade de interação com o exterior, o que não aconteceu em anos anteriores. Algumas destas atividades foram: a comemoração dos dias do Pai, da Mãe e da mulher; a comemoração do Carnaval; a comemoração da Páscoa; a festa de Natal, etc.

A direção assumiu decisões estratégicas e operacionais para que esta e os sócios fossem parte integrante e fundamental de todas as atividades planeadas e desenvolvidas visando a sua concretização, recordando-se as seguintes:



- Decisões estratégicas – consideradas, essencialmente, as inerentes a uma visão global de médio e de longo prazo, para cumprir a missão estatutária, devendo envolver a formação da decisão;
- Decisões operacionais – tomadas com frequência, vocacionadas para resolver situações de curto prazo, sendo estas decisões sempre enquadradas nos objetivos estratégicos, visando dar cumprimento à missão estatutária.

É nesta perspetiva que a Associação se rege, realizando um ciclo de reuniões periódicas, das quais destacamos:

- As Assembleias Gerais, em sessão ordinária, destinadas a apreciar e a votar os seguintes assuntos:
 - Relatório de Gestão e Análise das Contas de Gerência;
 - Plano de Atividades e o Orçamento.
- Reuniões de Direção, para tratar dos mais variados assuntos relacionados com a atividade da Associação.

3. Valor Humano

A Associação conta atualmente com 29 funcionárias para o funcionamento da valência de ERPI.

4. Económico e Financeiro

4.1. Investimentos

A associação realizou investimentos em equipamentos necessários ao desenvolvimento de atividades inerentes à sua laboração no montante de 1.934,87€.

Para além disso, recebeu doações da Petrogal S.A. de ativos fixos tangíveis no valor global de 128.747,44€.

4.2. Financiamento

Para a construção do edifício onde acolhe a valência de ERPI, formalizou-se uma candidatura ao Programa Operacional do Potencial Humano (adiante designado por POPH), na sua medida 8.6.12 Programa ao Investimento em Respostas Integradas de Apoio Social, a qual foi aprovada.

Pelo facto da Associação não dispor de recursos financeiros suficientes para fazer face a um investimento desta magnitude, teve que recorrer ao financiamento bancário para suportar o investimento não participado pelo referido programa. A entidade bancária parceira do projeto é a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio CRL.

Durante o ano de 2024 teve a necessidade de pedir um plafond de 40.000,00€ sob a forma de conta corrente caucionada para eventuais faltas de tesouraria.



4.3. Demonstração dos resultados do exercício

Durante o ano de 2024, a Associação teve um total de rendimentos de 774.133,37€ e um total de gastos de 848.630,60€. Esta diferença entre rendimentos e gastos gerou um resultado negativo no valor de 74.497,23€.

Em comparação com o resultado obtido no ano de 2023, verifica-se que o resultado teve um agravamento significativo. Houve um aumento do montante das prestações de serviços e da generalidade dos rendimentos, mas o elevado crescimento na rubrica de gastos com o pessoal foi determinante no resultado obtido. Os rendimentos cresceram cerca de 5,05% e os gastos cerca de 9,92%.

Em relação à valência de ERPI, os resultados foram negativos no montante de 74.613,45€, apresentando um total de rendimentos de 773.581,37€ e um total de gastos de 848.194,82€.

De acordo com a média de utentes, apresentamos os seguintes valores médios:

- Proveito Médio p/Utente: 1.841,86€
- Custo Médio p/Utente: 2.019,51€

Para os cálculos apresentados por valência foram incluídos todos os rendimentos e gastos do ano.

4.4. Estrutura financeira

O ativo da Instituição é composto por ativos não correntes no montante de 824.120,92€ e por ativos correntes de 41.248,17€.

Os fundos patrimoniais e passivo divide-se por fundos patrimoniais de 436.202,84€, um passivo corrente de 172.029,72€, ou seja, um passivo de curto prazo; e um passivo não corrente de 257.136,53€.

5. Cooperação

A cooperação é uma atitude natural entre todos os seres vivos, utilizada em todas as circunstâncias da vida, mesmo que os seus utentes e beneficiários não a equacionem como tal.

Por estas razões, optámos por pormenorizar o Relatório de Contas, como forma de informar todos os sócios das atividades desenvolvidas pela Associação, mas também para:

- Registrar a diversidade dos assuntos e a polivalência técnica exigida à equipa diretiva, aos sócios e aos colaboradores da Associação, para responder às múltiplas solicitações para que foram chamados ao longo do exercício em análise;
- Registrar o apoio financeiro atribuído pelo Município de Alcoutim.

6. Proposta de aplicação de resultados

Os resultados negativos apurados foram de 74.497,23€, os quais transitam para a conta Resultados Transitados.

7. Conclusões

A Associação mantém a sua imagem de confiança junto dos vários parceiros económicos e sociais com quem se relaciona. Esta apresenta um nível de endividamento aceitável perante a banca.

A Direção quer ainda expressar o seu agradecimento:

- Aos fornecedores e prestadores de serviços com quem nos relacionamos;
- À administração local, em particular ao Município de Alcoutim e à União de Freguesias de Alcoutim e Pereiro;
- À entidade financeira Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio, CRL;
- À Petrogal S.A. e à Fundação Galp por todo o apoio financeiro dado ao longo do ano;
- Às entidades e outras associações com quem nos relacionamos;
- À equipa de colaboradores/funcionários por todos os esforços realizados para manter o bom funcionamento da Associação;
- Aos restantes Membros dos Órgãos Sociais;
- Aos associados.

É justo reconhecer o esforço realizado, a competência demonstrada, a vontade de servir a sociedade mais desfavorecida e o aumento das nossas competências, que tem como resultado um incremento do valor intrínseco da nossa Associação.

Balurcos, 22 de março de 2025




